



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 11 de junho de 2012

JORNAL DO COMMERIO

Futuro dos negócios está na sustentabilidade 1
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS

Fabricantes de bicicletas ampliam a produção 2
ECONOMIA

Futuro dos negócios está na sustentabilidade

Desafio do Sebrae é organizar e ampliar a aplicação desse conceito na gestão dos pequenos negócios

Marcas, produtos e serviços resultantes de práticas sustentáveis são cada vez mais um diferencial competitivo de mercado, exigido pelo consumidor das empresas independentemente do seu porte. Por essa razão, o Sebrae, que há 40 anos trabalha pelo desenvolvimento das micro e pequenas empresas no Brasil, tornou-se patrocinador oficial da Rio+20. O objetivo é inserir o desenvolvimento sustentável – nos seus três eixos: ambiental, econômico e social – definitivamente na agenda dos pequenos negócios, por meio de atitudes simples e o uso de tecnologias verdes.

“Os objetivos de toda empresa são gerar lucro e permanecer no mercado. Se ela consome muita energia e água, por exemplo, tem custos altos, o que é uma desvantagem competitiva. Mas ao controlar o uso dos recursos, ela ao mesmo tempo melhora a gestão do negócio e contribui para o meio ambiente. Por isso é que vemos lucro e sustentabilidade como objetivos comuns”, explica o presidente do Sebrae, Luiz Barretto.

De todas as empresas brasileiras, 99% são micro ou pequenas. O segmento reúne lavanderias, padarias, salões de beleza, estabelecimentos de comércio, indústrias de pequeno porte, empresas de construção civil e outras que somam mais de 6 milhões

de empreendimentos, com faturamento bruto anual de no máximo R\$ 3,6 milhões. Essas empresas são responsáveis por 53% dos empregos formais no país e respondem por 25% do Produto Interno Bruto (PIB). O desenvolvimento sustentável, portanto, precisa necessariamente ser adotado por esse segmento.

“Já existem bons exemplos de ações sustentáveis nos pequenos negócios, mas o desafio é organizar essa agenda, aproximar os empreendedores das tecnologias disponíveis, dos sistemas de financiamento e das melhores práticas da sustentabilidade”, completa Barretto.

Na Rio+20, o Sebrae vai oferecer palestras, cursos e oficinas gratuitos de capacitação para proprietários de micro e pequenas empresas. Além disso, haverá exposição de empresas provedoras de tecnologias verdes e uma

feira que traz oportunidades para quem pretende iniciar um negócio próprio com o viés da sustentabilidade.

No Parque do Flamengo, o Espaço Sebrae de Educação oferecerá capacitação e treinamento para empresários de micro e pequenos negócios. As palestras, oficinas e clínicas tecnológicas, com programação diária das 9h às 17h, terão temas relacionados à sustentabilidade, como eficiência energética, redução de desperdício, política de resíduos sólidos, negócios verdes e boas práticas em empresas.

No mesmo local e período, 24 oportunidades surgidas com a economia verde serão mostradas na Feira do Empreendedor. As empresas, divididas em duas turmas de 12, apresentarão, em 400 metros quadrados, máquinas, ferramentas, tecnologias, técnicas e franquias que podem transformar um pequeno negócio

em empreendimento sustentável. Das 10h às 19h.

Os empreendedores também terão acesso às consultorias de 24 empresas de vanguarda na Mostra Sebraetec. Práticas sustentáveis, como gestão de resíduos sólidos e eficiência energética são o negócio dos 500 fornecedores de pequeno porte que buscam na inovação os diferenciais competitivos para um novo patamar de atuação no mercado global. A conta da consultoria é dividida entre o empresário e o Sebrae. Das 10h às 20h.

No Parque dos Atletas, o Estande Interativo do Sebrae apresentará projetos relacionados à sustentabilidade, como uma maquete que explica a tecnologia de Produção Agroecológica Integrada Sustentável (Pais), um cubo interativo sobre o programa Sebraetec, um vídeo sobre o Centro Sebrae de Sustentabilidade e um filme em 3D que mostra o Amazontech. Informações sobre financiamento, práticas, produção e consumo baseados na sustentabilidade também estarão disponíveis. Das 11h às 19h, de segunda a sexta, e das 10h às 19h, aos sábados e domingos.



Foto: Divulgação

Presidente avalia que aliar controle de recursos melhora negócios

Sustentabilidade e lucro

As micro e pequenas empresas já estão preocupadas com as práticas sustentáveis, cada vez mais presentes na legislação e nos mercados. É o que confirma sondagem feita pelo Sebrae com empresários desse segmento: metade dos entrevistados associam práticas sustentáveis ao lucro.

Quase a metade dos empresários pesquisados (48%) afirmou conhecer outra empresa que desenvolve ações relacionadas ao meio ambiente, o que demonstra a necessidade de adoção de práticas semelhantes para manter a competitividade junto à concorrência.

A boa notícia é que a maioria dos empresários consultados já realiza ações com foco na sustentabilidade, como coleta seletiva de lixo (70,2%); controle do consumo de papel (72,4%); e destinação adequada de resíduos tóxicos, como solventes, produtos de limpeza e cartuchos de tinta (65,6%).

Para o estudo, o Sebrae ouviu 3,9 mil empresários em todo o país.

Por dentro

AGENDA NA RIO+20

Entre os dias 15 e 23 de junho, do centro à Barra da Tijuca, a capacitação empresarial verde estará inserida na programação da Conferência da organização das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável. Os eventos contemplam empreendedores e quem deseja se tornar dono do próprio negócio.

Fabricantes de bicicletas ampliam a produção

Segunda maior empresa do segmento anuncia fábrica no PIM

TEXTO Agência Estado
FOTO Francisco Araújo/07/01/10

SÃO PAULO

Considerado veículo da moda no País, a bicicleta ganha espaço nas ruas e nas fábricas, que estão ampliando a produção. A Houston, segunda maior empresa do segmento no País, com uma unidade no Piauí, iniciará em julho a construção de uma segunda fábrica, agora no Polo Industrial de Manaus (PIM).

Paralelamente, o Brasil também começa a produzir bicicletas elétricas. A maior parte da demanda pelo produto atualmente é atendida pelas importações, especialmente da China. Mas pelo menos três empresas nacionais vão produzir esse tipo de veículo: a Houston, a Kasinski e a Evolubike.

A nova fábrica da Houston entrará em operação em 2013 e terá capacidade para 650 mil bicicletas no ano. A atual, inaugurada há 12 anos em Teresina, tem capacidade para 1,1 milhão de unidades e este ano produzirá cerca de 950 mil, 12% a mais que em 2011.

Segundo o porta-voz da Houston, Pedro Santiago, o consumidor é bem diversificado em termos de perfil de renda. "Compra uma bike o trabalhador que precisa chegar até o serviço, o executivo que prefere pedalar a passar 40 minutos em um engarrafamento, a família que deseja passear no

parque e também a turma que faz trilhas no fim de semana e por aí vai", diz.

No caso das elétricas, a Houston está finalizando os testes da sua primeira linha desse produto. A tecnologia será toda importada, mas com adaptações para o consumidor brasileiro. Os modelos serão produzidos em Teresina e devem chegar ao mercado no fim de 2012 ou no começo do ano que vem.

A Kasinski, que já produz motocicletas na Zona Franca de Manaus, anunciou uma fábrica de motos e bicicletas elétricas no Rio de Janeiro, mas o projeto, previsto para 2011, está atrasado. A empresa informa que ainda este mês iniciará, provisoriamente, a produção de bicicletas elétricas em Manaus, com tecnologia chinesa. Quando a fábrica do Rio estiver pronta, vai transferir a linha para lá.

O tamanho do mercado de bicicletas elétricas ainda é desconhecido no Brasil, mas o diretor financeiro da Evolubike, Rogério Rovito, aposta num potencial de 1 milhão de unidades anuais num prazo de cinco anos. Rovito e dois sócios, um deles seu irmão, todos engenheiros, criaram a Evolubike, que desenvolve bicicletas elétricas.

Sem intenção, no momento, de atuar no segmento das elétricas, a Caloi, maior fabricante nacional, pretende produzir este ano 1,1 milhão de bicicletas.



DECISÃO
Maior fabricante do País, a Caloi ainda não decidiu atuar no mercado de bikes elétricas

Com **perfis de consumidores diversificados**, que vão de trabalhadores comuns a executivos que querem evitar engarrafamentos, o mercado de bicicletas está em expansão e fabricantes ampliam produção

Pedro Santiago.

Porta-voz da Houston

A bicicleta é o veículo da moda e do futuro: gera saúde, não polui e ajuda a resolver o problema do transporte"

Ao destacar também o preço acessível como uma das vantagens das bicicletas.

OS NÚMEROS

100

mil bicicletas é a quantidade que a Caloi quer produzir a mais do que no ano passado. A empresa é a maior fabricante de bicicletas do País e tem linha de produção na capital amazonense.

R\$ 3,3 mil

é o preço máximo de uma bicicleta elétrica da Evolubike, que estima o potencial do mercado em 1 milhão de unidades ao ano.

900

funcionários possui a fabricante de bicicletas Houston, em Teresina, no Piauí. A empresa, que projeta expansão de 12% neste ano, anunciou fábrica em Manaus para o próximo ano.